



# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 54, Jul./86, p. 1-3

## OCORRÊNCIA E CONTROLE DE NOVA DOENÇA FÚNGICA EM SERINGAIS DE CULTIVO NO ESTADO DO AMAZONAS<sup>1</sup>

Nilton T.V. Junqueira<sup>2</sup>  
José Luiz Bezerra<sup>3</sup>

Constatou-se recentemente no campo experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê, um fungo Ascomiceto, Dothideaceae identificado como *Rosenscheldiella* sp. formando estromas escuros na face abaxial de folíolos de seringueira no estágio D. Este fungo forma um aglomerado de estruturas escuras esféricas com diâmetro de 90-112  $\mu\text{m}$ , frequentemente associado a pequenos estromas de crosta negra (*Phyllachora huberi*). Dentro dessas estruturas pode ser encontrado pseudotécios (60-100  $\mu\text{m}$  de diâmetro) contendo ascos (40-50 x 10-12  $\mu\text{m}$ ) bitunicados e ascósporos (11-14 x 3-4  $\mu\text{m}$ ) muito semelhantes aos ascósporos de *Microcyclus ulei*. Os aglomerados de estruturas esféricas chegam a formar estromas de 1,0 a 7,0 mm de diâmetro. Estes estromas, em número de até 12 por  $\text{cm}^2$  de superfície foliar, frequentemente formam lesões cloróticas e/ou necróticas na face adaxial dos folíolos.

<sup>1</sup>Trabalho financiado com recursos do Contrato SUDHEVEA/EMBRAPA.

<sup>2</sup>Engº Agrº, PhD. EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), Cx. Postal 319 CEP 69.000 Manaus, AM.

<sup>3</sup>Biólogo, PhD. CEPLAC/CEPEC, Divisão de Fitopatologia, Cx. Postal 7 CEP 45.600 Itabuna, BA.

